



os princípios
BATISTAS

Pr. Emanuel Uchôa

O QUE SIGNIFICA SER BATISTA?

Forma x Essência

- BÍBLIA
- SACERDÓCIO
- CRISTO
- AUTONOMIA
- COOPERAÇÃO
- SEPARAÇÃO
- LIBERDADE
- ORDENANÇAS*

1. A BÍBLIA como a nossa ÚNICA REGRA de fé e prática

- AUTORIDADE
- SUFICIÊNCIA

Por que reconhecemos este status tão elevado das Escrituras?

Se temos a pretensão de sermos igrejas apostólicas, nós precisamos subscrever a perspectiva apostólica acerca da Escritura

- Tem a sua origem em Deus

“Toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Tm 3: 16).

θεόπνευστος = *Soprado por Deus*

- Foi produzida sob o controle do Espírito Santo

“Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1: 20, 21).

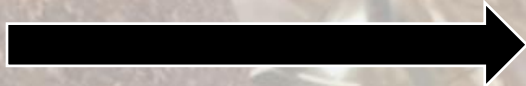
φέρω = “fazer com que uma entidade se mova de uma posição para outra” (BDAG, 2000, p. 1051).

- Tem sua inerrância atestada pelo próprio Senhor Jesus

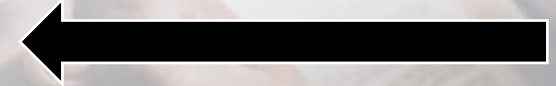
“a Escritura não pode ser anulada” (Jo 10: 35b).

Não significa que Deus ditou palavra por palavra. Ele soprou sua verdade aos autores, permitindo que estes, sob o controle do Espírito Santo, a registrassem com sua visão de mundo, linguagem e estilo próprios.

Elemento
sobrenatural



Elemento
natural



A BIBLIOLOGIA É A MÃE DA HERMENÊUTICA

	Gramático-histórico	Histórico-crítico	Hierárquico	Existencial
Origem	Ortodoxia reformada	Liberalismo teológico	Catolicismo romano	Neo-ortodoxia
Bíblia	É a Palavra de Deus	Contém	Também é	Torna-se
Texto	Inspirado verbal e plenamente	Construção histórica	Produto da igreja	Ganha vida na experiência
Método	Investiga a gramática e o contexto histórico a fim de encontrar a intenção original do texto. O que o autor quis dizer é o que Deus quis dizer e continua querendo. Os aspectos culturais não anulam os princípios eternos.	Investiga a mentalidade histórica do tempo da escrita e busca despir o texto de conceitos inaceitáveis à mente de hoje. O resultado varia bastante dependendo do filtro ideológico do intérprete.	Analisa o texto à luz da teologia oficial da igreja. O método histórico-crítico pode ser aplicado dentro dos limites da tradição e do magistério.	Procura conexões simbólicas entre os elementos do texto e as necessidades dos ouvintes. O filtro é o que o homem está sentindo.

Lições práticas:

- Leia a sua Bíblia em espírito de oração
- Estude a sua Bíblia com dedicação
- Tenha a Bíblia como filtro para interpretar toda a realidade ao seu redor
- Se submeta à sua mensagem
- Não tenha medo de expor convicções que tenham base sólida na Bíblia

2. SACERDÓCIO universal de todos os crentes

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real...” (1Pe 2: 9).

“Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês” (1 Jo 2: 27).

Lições práticas:

- O pastor não é “o sacerdote” da igreja
- Você não precisa de nenhum intermediário além de Cristo para chegar até Deus
- Sua responsabilidade diante de Deus é individual
- A missão de ganhar o mundo é sua
- Exerça o seu sacerdócio, orando, visitando, aconselhando confrontando.

3. CRISTO é o único Senhor e cabeça da igreja

“Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia” (Cl 1: 18).

Lições práticas:

- Na Igreja de Jesus não existe liderança inquestionável a não ser a de Cristo
- A vontade da igreja não pode estar acima da vontade de Cristo
- O pastor não é um funcionário da Igreja, mas um servo de Cristo para conduzir o seu rebanho

4. AUTONOMIA DA IGREJA LOCAL

Cada igreja local é tratada como uma entidade individual no NT:

“Paulo, apóstolo... e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia” (Gl 1: 1, 2).

“João às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz...” (Ap 1: 4).

O NT afirma a autonomia da igreja, por exemplo:

Na destinação dos recursos financeiros:

“Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a muitos... Cada um dê conforme determinou em seu coração...” (2Co 9: 1-7).

Na disciplina eclesiástica:

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano” (Mt 18: 15-17).

Lições práticas:

- Não permita ingerência externa na sua igreja
- Entenda que a diversidade de forma é benéfica para o reino
- Cuidado para a autonomia da igreja não suplantar a autoridade da Escritura
- Associações e convenções são servas da Igreja e não o contrário

“Para a execução desses fins, [os batistas] organizam associações regionais e convenções estaduais e nacionais, não tendo estas, no entanto, autoridade sobre as igrejas; devendo suas resoluções ser entendidas como sugestões ou apelos” (Declaração doutrinária da CBB).

5. COOPERAÇÃO entre as Igrejas

“A igreja passava por um período de paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria” (At 9: 31).

“Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância” (Ef 1: 22, 23).

Lições práticas:

- As igrejas tem muito a aprender umas com as outras
- Compartilhe suas boas experiências
- Igrejas devem unir esforços para aumentar o seu potencial redentor
- A cooperação denominacional é muito importante

6. SEPARAÇÃO entre a Igreja e o Estado

“Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” (Mt 22: 21).

Lições práticas:

- Não existe igreja nacional
- Seja um cidadão responsável e cumpridor dos seus deveres
- Igreja não é lugar para política partidária
- Cuidado ao pedir favores ao poder público, um dia a fatura vem.
- Esteja pronto para praticar a desobediência civil se o estado extrapolar os limites da sua atuação

7. Liberdade de Consciência Religiosa

“Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente. Aquele que considera um dia como especial, para o Senhor assim o faz. Aquele que come carne, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e aquele que se abstém, para o Senhor se abstém, e dá graças a Deus (Rm 14: 5, 6)”.

Lições práticas:

- Aprenda a separar o que é central do que é secundário
- Aprenda a respeitar quem pensa diferente em questões secundárias. Nem tudo é motivo para caça às bruxas.
- Não use a liberdade de consciência como desculpa para não evangelizar
- Não aceite discordar só por discordar

8. Ordenanças

8.1. O Batismo é para convertidos

8.1.1. A participação na nova aliança não se dá por descendência física, mas espiritual pela fé.

“Estejam certos, portanto, de que os que são da fé, estes é que são filhos de Abraão” (Gl 3: 7).

8.1.2. O batismo foi instituído para discípulos. Logo, está condicionado ao arrependimento e à fé.

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28: 19).

“Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo” (At 2: 38).

“... O eunuco disse: ‘Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?’ Disse Filipe: ‘Você pode, se crê de todo o coração...’” (Atos 8: 36, 37).

8.2. O Batismo é somente por imersão?

8.2.1. Razão semântica:

O significado fundamental do verbo grego βαπτίζω é *imersão, mergulhar, purificar por mergulhar* (TAYLOR, 2011, p. 41).

Segundo o TDNT (1964, p. 530), βαπτίζω ocorre no sentido de 'imersão' desde a época de Hipócrates. Sendo utilizado por Platão e escritores posteriores no sentido de naufrágio de navios.

As duas únicas ocorrências na LXX confirmam que este é o sentido primário do verbo:

“Assim ele desceu ao Jordão e mergulhou sete vezes conforme a ordem do homem de Deus; ele foi purificado e sua pele tornou-se como a de uma criança” (2 Rs 5: 14).

“O meu coração se estremece, o temor toma conta de mim; o anoitecer que tanto aguardava transformou-se em terror para mim” (Is 21: 4).

8.2.2. Razão histórica:

As Escrituras dão a entender que Jesus foi batizado por imersão:

“Assim que saiu da água, Jesus viu os céus se abrindo” (Mc 1: 10)

“João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo vinha para ser batizado” (Jo 3: 23).

E que os cristãos primitivos também adotaram esta forma de batismo:

“Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. Quando saíram da água” (At 8: 38, 39).

8.2.3. Razão simbólica:

“Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova” (Rm 6: 4).

“Isso aconteceu quando vocês foram sepultados com ele no batismo, e com ele foram ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2: 12).

8.3. A ceia do Senhor é um memorial:

“Isto é o meu corpo... Isto é o meu sangue...”
(Mc 14: 22-24).

Presença: Física x Espiritual x Memorial

8.3. A ceia do Senhor é um memorial:

“Isto é o meu corpo... Isto é o meu sangue...”
(Mc 14: 22-24).

Presença: Física x Espiritual x Memorial

“Eu sou a porta...” (Jo 10: 9).

“façam isto em memória de mim... façam isto, sempre que o beberem, em memória de mim” (1 Co 11: 24, 25).

“Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha” (1 Co 11: 26).

Lições práticas:

- Não vale a pena sacrificar a identidade da sua igreja no afã de aumentar o rol de membros
- Não alimente perspectivas equivocadas de um crente, especialmente no leito de morte
- Cuidado com o misticismo
- Cuidado para a tradição não suplantar a Escritura (quem pode batizar, quem pode tomar a ceia?)